



A M A S S A

ÓRGÃO OFICIAL DO SINDICATO DOS TRAB. IND. PANIF. E CONFEITARIA DE SÃO PAULO

ANO I

São Paulo, Abril de 1960

N.º 9

1.a Conferência de Trabalhadores da Capital

Aspectos da Conferência



1960 Conferência Sindical dos Trabalhadores



Ao alto, a Mesa que dirigiu os trabalhos, vendo-se à direita, na tribuna, o companheiro Gentil Neves Correia fazendo uso da palavra. Em baixo, parte da delegação dos padeiros e confeiteiros.

Revestiu-se de pleno êxito a realização da 1.a Conferência dos Trabalhadores da Capital, onde os trabalhadores numa verdadeira demonstração de unidade exigiram dos responsáveis pelos destinos da nacionalidade que olhem um pouco para a situação aflitiva por que passam. Muitas foram as teses apresentadas,

umas de reivindicação mais distantes, outras mais imediatas. Todas elas apreciadas pelas sete comissões que funcionaram no recinto da Conferência assessoradas por técnicos de reconhecida idoneidade, como Dr. Walter Sampaio. Dr. Albertino, da Estatística Sindical, Dr. Pinto Ferraz, Dr. Rivadavia Mendonça

e outros não menos categorizados que muito contribuíram para os trabalhos finais das comissões. Dentre as teses de reivindicação mais imediata foram apresentadas as da fiscalização no trabalho e a urgente revisão dos novos níveis de Salário-Mínimo, cujos níveis atuais há muito estão superados pela elevação do custo da vida. Propôs-se que a Conferência organizasse uma comissão de planejamento para elaborar um esquema de tarefas práticas para apresentar ao II CONGRESSO SINDICAL ESTADUAL a realizar-se no fim do presente mês.

O nosso Sindicato com a participação dos quinze delegados teve uma participação atuante na Conferência. Apresentou duas teses relacionadas com a categoria, DESCANSO DOMINICAL e FISCALIZAÇÃO NO TRABALHO, cujos teores seguem abaixo na íntegra. O item aprovado na tese do Descanso Dominical foi o seguinte: 1) — Pugnar pela exclusão da indústria de panificação e confeitaria do Artigo 910 da C. L. T. 2) — Pleitear que o setor industrial das padarias e confeitarias sessem suas atividades às 24 horas do sábado, reiniciando-as a 0 hora da segunda-feira.

II Congresso Sindical Estadual

O êxito com que foi realizada a 1.a Conferência dos Trabalhadores da Capital, preparatória do II Congresso Sindical Estadual, prevê para este um grande sucesso que irá marcar mais uma brilhante etapa na história do movimento sindical paulista, Congresso este, cuja realização irá contribuir muito no trabalho de arregimentação dos trabalhadores de todas as categorias unindo-os para a luta pela conquista de novas regalias e reconquista das que, pouco e pouco, estão sendo solapadas pela voragem da exploração desenfreada dos empregadores em todo o âmbito trabalhista. Muitos são os problemas a serem discutidos, uns de necessidade mais urgente, outros menos urgentes, mas todos eles sentidos pela classe trabalhadora, sobretudo o da imediata revisão do Salário Mínimo, que há muito já não condiz com o atual custo da vida. Aí onde os trabalhadores devem concentrar todas as suas energias, não só no Congresso, mas também nos seus órgãos de classe.

Junto com as demais categorias estarão, sem dúvida, representados todos os padeiros e confeitários do Estado, e com eles os da Capital, figurados nos 15 delegados que já atuaram com bastante critério na Conferência, desincumbindo com brilhantismo da missão que a assembléia do dia 28-3-60 os delegou.

Eleições no Sindicato

Nos dias 19, 20, 21, 23 e 24 de maio próximo haverá no Sindicato eleições para a renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade ao Conselho da Federação. Já existe uma chapa registrada, a Chapa n. 1, que compõe dos seguintes companheiros: P/Diretoria, Gentil Neves Correia, Evaristo do Valle, Sebastião Alves de Aguiar; Suplentes, Olimpio Antonio da Silva, Carlos Bezerra e Antonio Mota; Conselho Fiscal, Regi-

naldo Dias do Nascimento, Oswaldo de Oliveira Moraes e Roldão Pinheiro; Suplentes, Luiz Correia do Nascimento, Raimundo Pereira de Souza e Arlindo Ávila; Representantes ao Conselho da Federação, Adolpho Schavirin, Cosme Marinelli e Ivanil da Silva; Suplentes, Geraldo de Oliveira, José Batista dos Santos e Ulisses Otavio da Silva.

Portanto a mesma composição já publicada no editorial do número de "A MAS-

SA" anterior. Advertimos que só poderão fazer o uso do voto os associados que tiverem mais de 6 meses de quadro associativo e menos de 3 meses de atraso em suas mensalidades. Por isso todos aqueles que quiserem fazer o uso do voto para escolher a chapa de sua preferência, caso houver mais de uma registrada, terão que se pôr em dia, pagando os recibos atrasados até 10 dias antes do Pleito.

Sociais



Fez aniversário no dia 6 deste mês o companheiro diretor do Sindicato (foto) Argemiro França. As nossas felicitações.

—o—

Aniversariam também neste mês o associado José Antonio da Silva e sua filhinha, Ana Maria da Silva, nos dias 24 e 9, respectivamente. Os nossos parabens.

—o—

Faz aniversário também no dia 10 o associado Vicente Firmino de Godoy, 33 anos. Nossos votos de felicidade.

Da Comissão de Teses do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria de São Paulo

Devido a série de irregularidades existentes no setor de padarias e confeitarias com relação a observancia das leis trabalhistas, nós, abaixo assinados, componentes da Comissão de Teses do Sindicato, vimos mui respeitosa-mente ao Plenário dessa digna 1.a CONFERÊNCIA SINDICAL ESTADUAL dos Trabalhadores da Capital apresentar as seguintes denúncias relativas ao 1.o Capítulo do Temário do II CONGRESSO SINDICAL ESTADUAL:

Considerando a HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO ser um dos fatores de primordial importância para a saúde dos trabalhadores e do povo em geral, sobretudo nas indústrias de alimentação, muito fica a desejar esse conforto e segurança aos trabalhadores em padarias e confeitarias, grande parte desses estabelecimentos não possuem chuveiro adequado para a higiene corporal dos trabalhadores. Assim como não há recintos próprios para a troca de roupa, sendo, para isso, muitas vezes utilizados os depósitos de farinha ou outros recintos atentatórios à higiene;

Considerando a SEGURANÇA DO TRABALHO, constantemente os trabalhadores são acidentados, sobretudo aqueles que trabalham no cilindro, onde seguidamente esmagam as mãos, devido a maquinários obsoletos e estragados pelo uso;

Considerando a INSALUBRIDADE, existe o trabalho de forno, onde os trabalhadores permanecem sob calor elevada durante a noite toda e, quando, de manhã, saem para as suas moradas recebem o impacto do ar frio, ocasionando-lhes, em estado permanente, a constituição, gripes e outros males derivados dessa situação, que, muitas vezes, chegam a casos graves de tuberculose, bronquite, pleurite, etc., sem que percebam o adicional INSALUBRIDADE;

Considerando o ACIDENTE DE TRABALHO, muitas padarias e confeitarias não possuem Apólices de Seguro;

Considerando a FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO, não será preciso dizer muita coisa: basta que se diga que mais de 50% dos trabalhadores em padarias e confeitarias não

são registrados e quando exigem essa formalidade legal são sumariamente despedidos das firmas. Em uma palavra: não existe fiscalização adequada nesse sentido;

Considerando, ainda, a forma fraudulenta utilizada pelos industriais de padarias e confeitarias com relação a recibos de quitação salariais, por maldade dos empregadores orientados por organizações que se dizem de orientação trabalhistas, contadores, advogados, etc., os trabalhadores imbuídos em sua boafé, são constantemente burlados nas garantias traba-

lhistas que são lhes conferidas por lei, sendo muito comum nos casos de folgas, horas extras, feriados, aviso prévio, etc.; para sanar todas essas irregularidades sugerimos, nos recibos de quitação, sejam adotados recibos modé-los fornecidos pelos Sindicatos para cada caso como acontece no caso de empregados estaveis;

Considerando todas essas denúncias e verificando que a fiscalização subordinada ao Ministério do Trabalho há muito que não tem correspondido a contento no interesse dos trabalhadores que vêm

constantemente seus direitos burlados por falta de uma fiscalização eficiente, sugerimos o seguinte: Que o Ministério do Trabalho, através da Delegacia Regional do Trabalho designe um mínimo de 10 (dez) inspetores fiscais, para, em conjunto com diretores sindicais, procederem à respectiva fiscalização. Também nos Comandos Sanitários.

São Paulo, abril de 1960.
Pela Comissão de Teses:
Adolpho Schavirin
Gentil Neves Correia
Oswaldo de Oliveira Moraes
Ernesto Mourão
Antonio Mola

Eleições Para a Nova Diretoria do Nosso Sindicato

De acordo com a estrutura sindical do Brasil, o mandato de diretores de sindicatos são de 2 anos, razão porque de 2 em 2 anos elegemos novos diretores para dirigir nosso organismo de representação, ou reelegemos quando há interesses de reeleição que atenda a vontade dos trabalhadores. Companheiros padeiros e confeitários, ao encabeçar a CHAPA N.º 1, faço a pedido de muitos companheiros que em reuniões consecutivas estudando as dificuldades de nosso Sindicato e também dos trabalhadores na indústria de panificação e confeitaria resolveu-se sobre a formação da CHAPA N.º 1, sendo indicado o meu nome para encabeçador da mesma.

Nestas condições e com o único objetivo de ser útil a nós padeiros e confeitários, aceitei a indicação e espero a aprovação de minha indicação por todos os companheiros na próxima eleição. Companheiros sobre a composição da CHAPA N.º 1 posso-lhes afirmar que participando de todas as reuniões para a formação da mesma pude constatar o desejo unânime em ser encontrada uma forma de atuação na futura gestão, caso eleita a CHAPA N.º 1, que atenda aos interesses de nosso setor profissional, sempre considerando ser indispensável a colaboração de todos para que se possa, ao mostrar a nossa unidade e organização, obrigar as auto-

ridades, principalmente no setor de fiscalização, dar maior atenção as irregularidades cometidas pelos Srs. proprietários de padarias. Ao falar em fiscalização justifico-a em respeito a falta de registros nas carteiras profissionais, no desrespeito horário de trabalho, nos recibos fraudulentos que tanto prejuizo têm causado aos companheiros e também nas péssimas condições higiênicas das padarias e confeitarias.

Companheiros, seria até engraçado dizer a vocês que o simples fato de elegerem a CHAPA N.º 1 nas próximas eleições estaria resolvido todas as nossas dificuldades, mas também seria falta de
(Continua na pag. 4)

EXPEDIENTE A MASSA

A MASSA - Orgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria de S. Paulo.

Diretor responsável: - *Adolpho Schavirin*
Secretários: *Evaristo do Valle* e *Luiz C. do Nascimento*

Redação e Administração: - Rua São Bento, 405 - 11.º and. - Conj. 1.129 - Telefone 33-4517 SÃO PAULO

Todas as colaborações devem vir devidamente assinadas pelos responsáveis. A Diretoria examinará a conveniencia ou não da publicação. Não serão devolvidos os originais.

Todos os trabalhos assinados serão de exclusiva responsabilidade dos colaboradores.

Este Jornal foi composto e impresso nas oficinas da Grafica Isbra Ltda. à Rua Corrêa dos Santos, 28 - Fone 52-3287 São Paulo

COMPANHEIROS!

- Em seus laboratórios de trabalho, dêem preferência aos produtos:
- MARGARINA AMERICA:** Exclusivamente para Confeitarias, em substituição à manteiga na fabricação de finos doces.
- MARGARINA COLOMBO:** Utilizada na fabricação de pão, bolachas, biscoitos e doces comuns.
- COMPOSTO COLIBRI:** Para todos os fins culinários.
- COMPOSTO FOLHADO:** Insustituível na preparação de MASSAS FOLHADAS.



Indústria de Gorduras **COLOMBO** Ltda.

A Pioneira de Gorduras Especializadas para Padarias e Confeitarias desde 1921.

Rua Alencar Araripe, 764 — C. Postal, 958 — Fone: 63-6649
Teleg.: «MARGARINA» — São Paulo — Brasil
No D. Federal: A. Lisboa — Telefone: 57-7289

Tese Sobre o Descanso Dominical nas Padarias e Confeitarias do Estado de São Paulo

Considerando que as folgas semanais são obrigatórias e, sempre que possível, aos domingos, de acordo com a Lei 605, da Consolidação das Leis do Trabalho que regula as folgas semanais remuneradas. O parágrafo único desta Lei determina, são exigências técnicas para os efeitos dessa Lei, as que, pelas condições peculiares às atividades da empresa ou em razão do interesse público, torna indispensável a continuidade do serviço.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS DO CAPITULO VIII

Artigo 910 — Para os efeitos deste título, equiparam-se aos serviços públicos os de utilidades públicas, bem como os que forem prestados em armazéns de gêneros alimentícios, açougues, padarias, leiterias, farmácias, hospitais, minas, empresas de transportes e comunicações, bancos e estabelecimentos que interessem a segurança nacional.

Após a análise dessas disposições legais é lógico analisar as injustiças cometidas aos trabalhadores na indústria de panificação e confeitaria, pelo fato de, erroneamente, essa indústria ter sido enquadrada nos serviços de utilidade pública. Ao julgar errôneo esse enquadramento,

baseamo-nos no parágrafo único da Lei n. 605, de 5 de janeiro de 1949; nas indústrias de panificação e confeitaria não há as exigências técnicas que justifiquem seu enquadramento como de utilidade pública. Com respeito ao interesse público, afirmamos que a paralização dessa indústria, por 24 horas, para o descanso coletivo de seus operários em nada prejudicará o público consumidor. Ao falarmos nas injustiças sofridas pelos operários dessa indústria e que justifica o motivo desta tese é a burla constante no cumprimento do descanso semanal obrigatório.

Após tal relato e considerando também que os industriais de panificação e confeitaria, em congressos seus específicos já realizados, em suas resoluções finais foram favoráveis ao descanso dominical. Sugerimos às autoridades competentes o seguinte para a boa ordem de trabalho dessa indústria.

1.o) — Considerando que a indústria de panificação e confeitaria não justifica seu enquadramento no artigo 910 da CLT, pedimos seu desenquadramento;

2.o) — Considerando que o descanso dominical atende a interesse dos trabalhadores e

dos mepregadores sem que haja prejuizo para quem quer que seja, sugerimos: horário oficial para a interrupção da produção industrial de 24 horas consecutivas e o horário que melhor atende essa reivindicação e o de término do trabalho às 24 horas dos sábados e início à 0,00 hora de segunda-feira.

Ao apresentar essa tese aos delegados dessa Conferência, pedimos sua aprovação para mais reforçada apresentá-la ao II Congresso Estadual Sindical, para que aprovada seja devidamente encaminhada às autoridades competentes.

São Paulo, abril de 1960.

Pela Comissão de Teses:

Adolpho Schavirin

Gentil Neves Correia

Oswaldo de Oliveira Moraes

Ernesto Mourão

Antonio Mola

1.º de Abril em "Massa"

1 — A Sede própria do Sindicato será inaugurada dia 1.º de Maio próximo.

2 — Evaristo chegou em casa fóra, de hora pré estabelecida.

3 — "Cigarro" tem 18 elementos para formar a chapa de oposição.

4 — Arlindo falou na última assembléia.

5 — Afonso Stenzel foi um diretor ativo durante toda a gestão.

6 — Raimundo é um ótimo humorista.

7 — Os patrões ofereceram 100% de aumento de salário.

8 — O "Cigarro" vai ganhar as eleições.

9 — A "A MASSA" vai sair no próximo número com 20 páginas.

10 — Evaristo pagou um cafézinho para um grande amigo dele.

11 — Tito veio à Secretaria e não usou o telefone.

12 — Os donos de padarias e confeitarias só aceitam empregados registrados e sócios do Sindicato.

13 — Antonio Durval vem no Sindicato todos os dias.

14 — As padarias não dão recibos falsos.

15 — Os processos na Justiça do Trabalho são resolvidos rapidamente.

RAIMUNDO

Advertência e Suspensão

Foram advertidos pela Diretoria por promoverem brigas no Centro de Colocação os seguintes companheiros: Marcelino Francisco de Oliveira, João Tito Batista (di-

retor), Absai Joaquim de Souza e Osmar Santana. Por mesmo motivo (reincidência) recebeu 15 dias de suspensão o associado Danglares Pereira de Amorim.

Veneno do Mês

Conversa de candidato

"CIGARRO" — Eu vou candidatar-me só para ajudar no "quorum".

GENTIL — Se é só para isso não é preciso candidatar-se, dê apoio a minha chapa.

"CIGARRO" — Mas pode ser que Deus me ajude e eu ganhe.

Será que "Cigarro" não sabe que só vota quem é sócio do Sindicato?

—o—

Cá prá nós

No Centro de Colocação não vai mais haver brigas. Temos 15 delegados na Classe.

Argumento lógico

— Por que você vai votar na Chapa 1?

— Porque é a primeira e eu gosto de coisas de primeira.

—o—

Será que esta dá pé?

Adolpho disse que se eleito para o Conselho da Federação vai fazer o que Gentil não fez. *Tomara que dê pé.*

—o—

Pergunta Gentil — "Como é Italo, contamos com os votos da Lapa?"

Responde Italo: — "Cabo eleitoral eu não vou ser, mas meu voto é seu"! Então já ganhamos.

Noticia de Ultima Hora

O Ministro do Trabalho baixou uma Portaria suspendendo as eleições sindicais até Fevereiro de 1962. Portaria n.º 55, publicada no «Diário Oficial da União» do dia 13-4-60.

Estamos Usando

FERMENTO ITAIQUARA

experimente também!

Rua Albuquerque Lins, 645 - Tel. 516631 - S. Paulo

servados com nós. A cela era de tamanho regular que dava bem para abrigar nós todos. Os dois que lá estavam tinham colchão, nós o assoalho limpo. A noite estava um pouco fresca, pedimos os nossos paletós, que nos foram entregues. Oliveira resmungou a noite toda. Dizia que há muitos anos vivia em São Paulo, nunca fôra prêso e ali em Ourinhos que era... (intraduzível) sofria o vexame da prisão. Amaldiçoava a cidade. Eu que me encontrava bem humorado disse-lhe que sem aquela "cana" a nossa farra não estaria completa e que no dia seguinte seríamos postos em liberdade. Os presos das celas fronteiras à nossa troçavam de nós. Um praça parou em frente à gra-

(Continuação do número anterior)

O DESPERTADOR

POR A. SCHAVIRIM

de e num ar de mófa perguntou qual de nós era o vigarista e qual era o batedor de cartas. Pediu-me que mostrasse as minhas mãos e disse que eu tinha dedos de "churriador". Não entendi a gíria e também não liguei importância, pois via que tratava-se de brincadeira. Só o magro, sen-

tado a um canto com ar desolado, não queria conversa com ninguém. Finalmente tratamos de dormir. Eu adormeci logo, estava muito cansado; o Cosme e o Pretinho também. Oliveira, de manhã, disse que não tinha pregado o olho.

Quando amanheceu, o magro estava um pouco melhor

e mais conformado com a situação. Mandou vir café e pão que chegasse para todos, no que foi atendido pelo carcereiro que prontamente providenciou. A cadeia não fornecia alimentação senão aos sentenciados.

Após o café um praça avisou-nos que o "Dotor" tinha

chegado. Logo seríamos levados à sua presença. Sentimo-nos com novas esperanças, pois na certa seríamos postos em liberdade.

O Oliveira foi o primeiro a ser levado à sua presença. Não voltou mais, a seguir o Pretinho, também não retornou. Chegou a vez de Cosme. Eu aguardava ansioso a minha vez. Mas, que vejo! O Marinelli voltou acompanhado de um praça e foi encerrado

(Continua)

Eleições Para a...

(Continuação da pág. 2)
confiança em nós trabalhadores se não afirmássemos que com uma diretoria atenciosa aos reclamos de seus representados e contando com a firme disposição dos mesmos em se organizarem nos próprios locais de trabalho para melhor ajudarem a sua diretoria, podemos garantir sermos capazes de pôr um parapeito no desrespeito às leis trabalhistas que nos amparam, por parte dos proprietários de padarias e confeitarias.

Quanto a mim afirmo a honestidade de propósitos em ser útil aos padeiros e confeitadores por pertencer também com muita satisfação a esse grupo profissional.

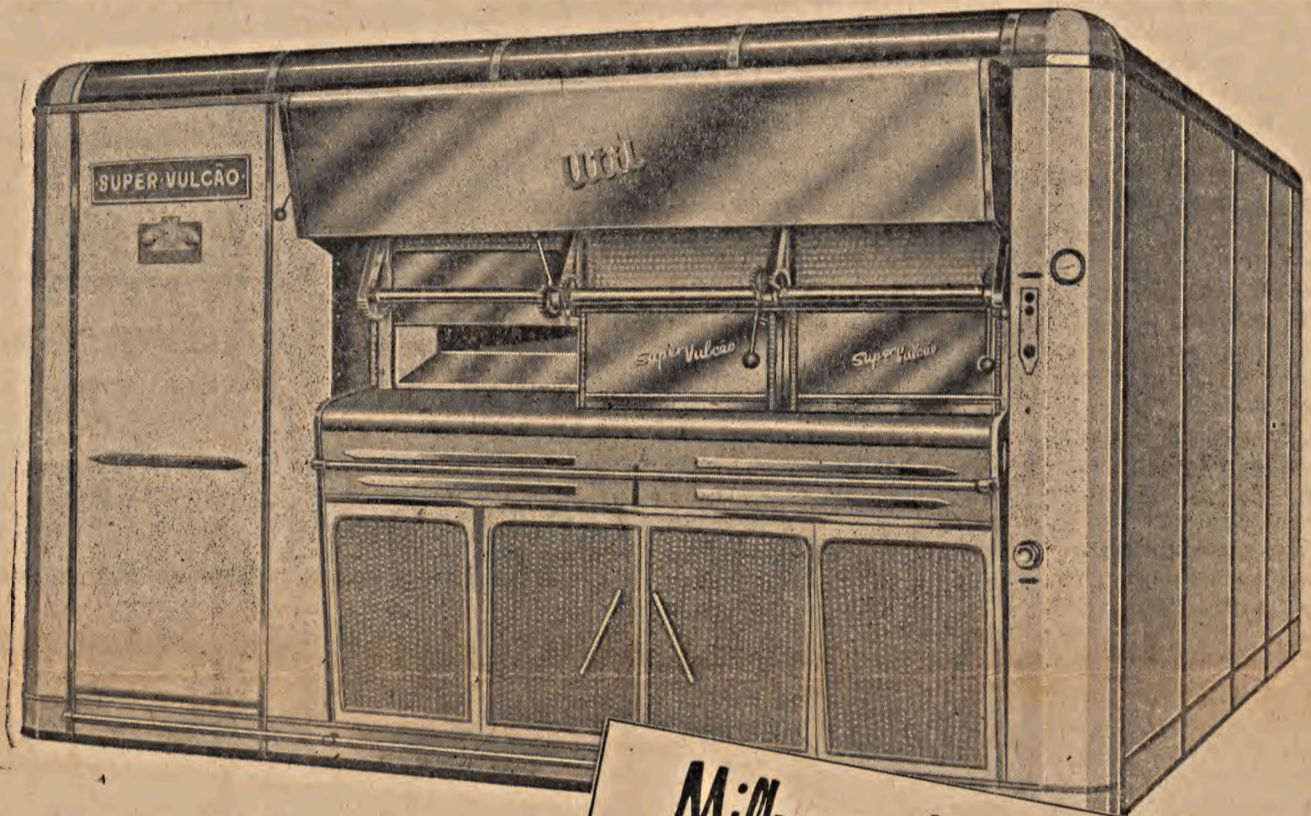
Aos companheiros que por qualquer motivo afastarem-se do Sindicato, seja pelo aumento das mensalidades, ou pela perda de um processo na Justiça do Trabalho, ou por antipatia a um diretor ou a toda a diretoria, faço um apêlo para que voltem para dentro do Sindicato ajudando a diretoria que em breve terminará seu mandato e ajudarem a outra diretoria que vocês elegerem. Esse apêlo é feito para os companheiros que têm confiança em si próprios e desprendimento suficiente para deixar de lado as questões banais possibilitando a unidade de todos pelo fortalecimento do nosso Sindicato.

Excluindo sem dúvida, desse apêlo os indivíduos que por qualquer motivo desrespeitaram seu Sindicato, deixando de zelar pelo Patrimônio moral de nossa ORGANIZAÇÃO.

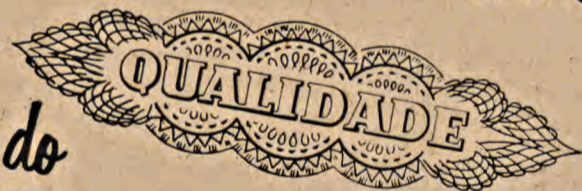
As Diretorias passam.

O Sindicato é nosso Patrimônio.

Gentil Neves Correia



Milhares de fornos já instalados confirmam a tradição de



do **SUPER-VULCÃO**

* O MAIS PRODUTIVO
* O MAIS EFICIENTE

* O MAIS ECONOMICO
* O MAIS LUCRATIVO

UTIL S/A

INDÚSTRIAL E IMPORTADORA DE MAQUINAS

SÃO PAULO: Matriz - Av. Gen. Olímpio da Silveira, 216 - Tel. 52-6126 (Rede interna) Cx. P. 701 - End. Teleg. "UTILSA"
RIO DE JANEIRO: Filial - Rua Estácio de Sá, 75-A - Tel. - 32-5919 Cx. P. 4172 - End. Teleg. "MAQUINASUTIL"
PORTO ALEGRE: Filial - Rua General Câmara, 40 - Tel. 7056 - Cx. Postal, 1745 - End. Teleg. "UTILSUL"

REPRESENTANTES E AGENTES EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL